

PRINCIPAIS QUEIXAS MUSCULOESQUELÉTICAS APRESENTADAS POR CICLISTAS BRASILEIROS¹

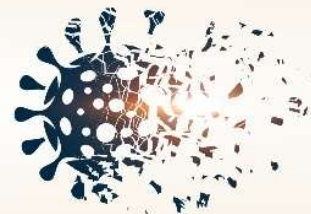
Caio Frade Rodrigues de Oliveira², Fernanda Coutinho Oliveira², Gabriel Filemom Almeida Costa³, Thaiane Paula Lima Henrique³, Andrei Pereira Pernambuco³

- ¹ Resultados parciais de projeto do primeiro autor, aprovado no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG com cessão de bolsa CNPq
- ² Graduando em Fisioterapia no UNIFOR-MG, Formiga-MG; Bolsista CNPq. E-mail: caiofrade55@gmail.com
- ² Graduando em Fisioterapia no UNIFOR-MG, Formiga-MG; Bolsista CNPq
- ³ Graduando em Fisioterapia no UNIFOR-MG, Formiga-MG; Voluntário no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG
- ⁵ Prof. Titular – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Colaborador do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG

RESUMO

Introdução: O ciclismo é uma modalidade esportiva bastante comum. O perfil e objetivos dos praticantes é muito variável. A literatura sugere que a bicicleta seja ajustada para as características físicas funcionais e objetivos de cada ciclista. O processo de avaliação/correção do conjunto ciclista/bicicleta é denominado *Bike Fit* e, tal procedimento pode favorecer a performance, aprimorar o conforto e minimizar o risco de lesões em praticantes de ciclismo. **Objetivo:** Avaliar prevalência de queixas musculoesqueléticas de ciclistas submetidos ao *Bike Fit*. **Material e Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos. Participaram do estudo 15 profissionais *Bike Fitters* de diferentes regiões do Brasil. Após receberem um formulário eletrônico, os profissionais o alimentaram com informações extraídas de prontuários de ciclistas que haviam sido atendidos por eles. No total, dados de 513 prontuários foram utilizados nesse estudo. Apenas dados relacionados às queixas foram coletados, nenhuma informação que permitia a identificação do ciclista foi solicitada. **Resultados:** Observa-se que 33,9% dos ciclistas apresentam queixas de dores na coluna lombar, 24,8% relataram dormência em mãos e/ou dedos, 24,4% dos ciclistas apresentaram dores nos joelhos, 12,9% dos ciclistas sentem dormência em pés e/ou dedos. **Conclusão:** Esses achados podem contribuir para a tomada de decisões mais assertivas por parte do profissional que atua com o *Bike Fit*, melhorando, assim, a saúde e a qualidade de vida de ciclistas.

Palavras-chave: bicicleta; ciclismo; avaliação; lesões; saúde.



Os autores agradecem ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica e ao UNIFOR-MG pelo apoio institucional.